

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: OS PRIMEIROS PASSOS DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL¹

Isadora Somavila², Fernando Jaime González³.

¹ Trabalho vinculado ao projeto Transformação da Educação Física Escolar limites e potencialidades de experiência borativas de formação continuado Grupo Paidotribas da Unijui

² Autor: Bolsista PIBIC/CNPq, aluna do curso de Educação Física da Unijuí.

³ Professor orientador, Doutor do Departamento de Humanidades e Educação

INTRODUÇÃO

A Educação Física, apesar de seu reconhecimento na legislação como componente curricular e do forte movimento renovador que a envolve há pelo menos 30 anos, ainda é encontrada em muitas escolas como um tempo/espço onde não se oportuniza aos alunos o acesso a conhecimentos sistematizados socialmente válidos. São muitos os motivos para que a situação se configure dessa forma, mas se destaca a falta de tradição em explicitar e organizar os conteúdos a serem ensinados. Estes aspectos têm contribuído, na perspectiva dos próprios professores, para que a disciplina seja desvalorizada.

Diante disso, esta pesquisa em particular trata da continuidade de um estudo que vem sendo realizado desde março de 2013 pelo Grupo de Pesquisa Paidotribas numa escola da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Nesse período o trabalho identificou o perfil de atuação docente de duas professoras de Educação Física do Ensino Médio como de abandono/desinvestimento pedagógico. A partir então, iniciamos um processo de formação continuada colaborativa com as professoras dessa escola. Esse processo consistiu na formação de um grupo de estudo orientado a (re)formular o plano de estudo da disciplina para o Ensino Médio, assim como, desenhar e desenvolver Unidades Didáticas. Desde então as aulas de Educação Física são pautadas por essa iniciativa.

Neste caso, a pesquisa ora apresentada, inicia em março de 2015 e relata a continuidade do projeto de (re)formulação do plano de estudo, mas agora no ensino fundamental (anos finais). Particularmente, neste resumo é descrito o primeiro período do grupo de estudo formado, bem como suas principais produções.

METODOLOGIA

A presente pesquisa, como mencionado, é realizada em uma escola pública da rede estadual de ensino localizada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Neste ambiente estudamos o envolvimento de duas professoras de Educação Física em um processo de (re)formulação coletiva

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

da disciplina. Dessa forma, o estudo, nesta etapa inicial, ocorre em dois diferentes momentos que buscam alcançar os objetivos da pesquisa.

O primeiro momento compreende a busca por identificar e compreender a atuação docente das professoras colaboradoras da pesquisa. Para isso, utilizamos de um estudo etnográfico que “[...] implica investigar um pequeno número de casos em detalhe e interpretar os significados e as funções das ações humanas” (ATKINSON; HAMMERSLEY, 1994 apud, DAOLIO, 1998, p. 21). Para isso observamos um total de 64 horas/aulas das professoras, as quais foram transcritas para um diário de campo, para posteriores interpretações e análises.

No segundo momento da pesquisa desenvolvemos Grupos de Estudos (GE) com as professoras. Esse trabalho pode ser caracterizado como uma pesquisa-ação. Para André (1995, apud BETTI, 2009, p. 249) a pesquisa-ação “[...] tem o propósito de investigar as relações sociais e promover mudanças em atitudes e comportamentos dos indivíduos”. Nesse sentido, o GE buscou reconhecer a atuação docente das professoras, para que juntamente com elas fosse possível reformular o plano de ensino da disciplina, realizando assim um total de 13 encontros.

RESULTADOS E ANÁLISE

A descrição dos resultados será centrada, na forma que foi desenvolvido o trabalho dentro do grupo de estudos.

Inicialmente, foi estudado o Referencial Curricular do Estado do Rio Grande do Sul para Educação Física. Particularmente o previsto para os anos finais do Ensino Fundamental.

O próximo passo foi, junto com as professoras participantes do grupo de estudo, decidir os temas que poderiam/deveriam ser trabalhados no 6º, 7º, 8º e 9º Ano. Dentro dos temas escolhidos, foram destacados alguns subtemas.

Seguindo a proposta, o próximo passo foi indicar a porcentagem do tempo curricular previsto para cada ano que seria dedicado a esse tema. Na sequência, tendo o tempo como parâmetro, selecionamos o que era ou não possível trabalhar, de acordo com os materiais de Educação Física que tem na escola disponíveis, na escola a faixa etária dos alunos e a relevância social dos conteúdos.

Através do calendário escolar foi calculado o número de aulas previstas em cada um dos três (3) trimestres do ano letivo. Tendo essa informação em mãos foram distribuídos os temas que a Educação Física trataria ao longo do ano.

Logo, o próximo passo foi selecionar os conteúdos a serem tratados em cada um dos temas, estabelecendo-se os respectivos objetivos para cada unidade didática. Esse processo foi um dos mais demorados.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

A partir disso, passaram a serem planejadas as unidades didáticas e suas respectivas aulas. Concomitantemente, com esse processo a professora passou a ministrar as aulas planejadas. Durante o momento inicial do grupo de estudo foram debatidos os temas que fariam parte do plano de estudo, dentre eles foram escolhidos jogos motores, esportes, jogos culturais, expressão corporal-dança-teatro, aspectos relacionados à saúde, ginástica, lutas, atividades junto à natureza e atividades aquáticas. Através dessa seleção foi decidido retirar dois dos temas citados, lutas e atividades aquáticas. Professoras e bolsistas chegaram à conclusão de que lutas não seria um tema adequado para ensinar aos alunos, pois existe muita falta de respeito entre os alunos, inclusive com a professora. Portanto neste momento inicial seria temerário propor mesmo que de forma lúdica o tema de lutas.

Outro tema que teve sua prática comprometida foi as atividades aquáticas, por falta de espaço adequado, a piscina. A única possibilidade seria o deslocamento até um clube da cidade, porém devido às características das crianças e o risco de possíveis acidentes foi decidido que neste momento este tema não será trabalhado. A professora teria que se deslocar do colégio até um clube que tenha piscina no Município de Catuípe, e com crianças, necessitaria de dois monitores ou mais para cuidar dos alunos, pois eles são muito agitados, e a professora não quer se responsabilizar depois por causa de um afogamento ou brincadeiras como o “caldinho” que os alunos fazem.

Para a seleção dos temas que a Educação Física proporciona, as decisões foram tomadas de acordo com a adequação de materiais, e espaço, e materiais que a escola proporciona.

Foram tomadas decisões referentes aos temas e números de aulas que serão trabalhados no primeiro, segundo e terceiro trimestre do ano letivo nas aulas de Educação Física da escola. Abaixo, segue quadro referente à divisão de temas e números de aulas:

6º ano

1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Unidade	Aulas	Unidade
1. Jogos Motores	20	4. Futsal
2. Esporte de Marca	15	5. Ginástica
3. Práticas Corporais e Saúde	3	6. Campo e Taco
Total parcial	38	37

7º ano

1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Unidade	Aulas	Unidade
1. Voleibol	25	3. Handebol
2. Expressão Corporal	4	4. Ginástica
Total parcial	40	40

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

8º ano

1º Trimestre Unidade	2º Trimestre		3º Trimestre	
	Aulas	Unidade	Aulas	Unidade
1. Futebol 7	22	3. Basquete 25	5. Aspectos Relacionados á Saúde	10
2. Ginástica	15	4. Expressão Corporal	6. Marca 6	
		7. Campo e Taco	10	
		8. Atividade Junto á Natureza	6	
Total parcial	37	37	32	

9º ano

1º Trimestre Unidade	2º Trimestre		3º Trimestre	
	Aulas	Unidade	Aulas	Unidade
1. Voleibol 4X4	25	3. Futsal 22	5. Aspectos Relacionados á Saúde	20
2. Ginástica	12	4. Expressão Corporal	6. Esporte de Precisão	9
		7. Dança de Salão	10	
Total parcial	37	32	39	

Pretende-se desenvolver cada um dos temas, de acordo com o número de aulas. As aulas serão divididas em parte inicial, principal e final, de acordo com os objetivos, conteúdos e atividades. Com esse movimento inicial o professor potencialmente poderá planejar desenvolver, avaliar e reavaliar suas aulas de modo mais concreto. Através desta organização curricular acreditamos que o professor terá a possibilidade de trabalhar com todos os conteúdos elencados em cada turma.

CONCLUSÕES

Após o exposto inicial do nosso projeto de pesquisa, cabem alguns comentários sobre o que foi desenvolvido até aqui. Através dessa concepção de metodologia apresentada, que entendemos apropriada para o planejamento do plano de unidade do Ensino Fundamental, acreditamos que facilitará o movimento de ensino- aprendizagem para os alunos, a organização das aulas, o planejamento, a visão dos outros professores, o olhar da escola, a visão de totalidade dos conteúdos pelos alunos. Assim, através do desenvolvimento das Unidades Didáticas, os alunos potencialmente terão a possibilidade de ter outra visão do que acreditamos que é fundamental ensinar nas aulas de Educação Física dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

O desenvolvimento deste estudo está sendo de fundamental importância para os docentes, alunos, escola e bolsistas. Com isso inicia-se a mudança da concepção existente sobre as aulas de Educação Física de “apenas jogar a bola, enquanto a professora fica tomando ‘mate’ na sala de aula”. Abre-se para uma visão inovadora da Educação Física em que os conteúdos são trabalhados de forma mais organizada, onde o aluno possa saber o que será trabalhado durante todo o ano letivo.

Palavras-Chave: educação física; plano de unidade; professor; aluno.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Referências Bibliográficas

MORISSO, Maríndia Mattos; VARGAS, Tairone Girardon De; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Implicações da atuação docente de uma professora de Educação Física no processo de (re)formulação da disciplina. 2013.

Rio Grande do Sul. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico, referências Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/ Secretaria de Estado da Educação.- Porto Alegre: SE/DP, 2009. v.2.